

EFEITOS TARDIOS NA SEPARAÇÃO DE GÊMEOS MONOZIGÓTICOS (APOIO UNIP)

Alunas: Daniela de Sousa Garcia e Luiza Diogo de Oliveira

Orientadora: Profa. Ma. Adriana Cristina da Silva Galvão

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Vergueiro

O processo de divisão embrionária de gêmeos monozigóticos ocorre quando um único zigoto se divide completamente em dois indivíduos. Durante a análise de uma série de lâminas embrionárias de desenvolvimento de galinhas, desde a fecundação até o oitavo dia de desenvolvimento (disponibilizadas pelo laboratório da UNIP Vergueiro), observamos que a diferenciação embrionária de gêmeos difere daquela de filhos singulares, resultando na separação dos anexos embrionários. Dependendo do momento em que ocorre essa divisão embrionária, os gêmeos podem compartilhar ou não certos anexos. Esta pesquisa teve como objetivo estudar os gêmeos monozigóticos e os impactos negativos, como malformações e síndromes intrauterinas decorrentes de uma separação tardia da massa embrionária. Buscamos obter uma compreensão mais aprofundada sobre os efeitos específicos dessa separação devido à falta de informações detalhadas na literatura atual. Especificamente, focamos nos gêmeos monocoriônicos monoamnióticos, que apresentam maior risco de desenvolver malformações e síndromes devido a falhas na divisão embrionária. Durante uma visita à exposição de malformações e síndromes fetais no Museu de Anatomia da USP, foram observadas malformações graves com maior risco de fatalidade fetal em gêmeos monozigóticos, reforçando a relação entre a divisão imperfeita dos anexos e essas condições.